

# 2017

---

1º Semestre



História

## VESTIBULAR FGV

---

GRADUAÇÃO EM DIREITO SP

GRADE DE CORREÇÃO

**NOME:**

**IDENTIDADE:**

**INSCRIÇÃO:**

**LOCAL:**

**DATA:** 15/11/2016

**SALA:**

**ORDEM:**

**Assinatura do Candidato:** \_\_\_\_\_

---

**HISTÓRIA**

---

**QUESTÃO 1**

Ao final do século XVIII, ocorreram duas grandes revoltas na América portuguesa: a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798). A respeito dessas duas revoltas, explique:

**A** a composição social dos seus dirigentes;

**RESPOSTA**

As revoltas em questão guardam algumas diferenças quanto à sua composição. A Inconfidência Mineira foi formada essencialmente pela elite econômica mineira, com forte presença de pessoas letradas. Eram poetas, cônegos, burocratas e comerciantes, majoritariamente brancos. Já na conjuração baiana, ainda que também houvesse uma certa classe média – alfaiates, comerciantes, soldados – era notável a presença das classes subalternas, uma maioria de negros e mestiços, incluindo escravos e forros.

**GRADE DE CORREÇÃO:**

**25% de acerto** – Identificou a composição de apenas uma das revoltas.

**50% de acerto** - Identificou a composição das duas revoltas, mas apenas indicando que uma delas era formada pela elite e, a outra, pelos setores populares.

**75% de acerto** – Identificou a composição das duas revoltas, detalhando que em uma havia letrados e, na outra, havia escravos.

**100% de acerto** - Identificou a composição das duas revoltas, detalhando a presença de letrados na Inconfidência Mineira e de escravos na Conjuração Baiana e, além disso, listando a presença de determinadas categorias em cada uma delas – cônegos, poetas e burocratas na Inconfidência; comerciantes, alfaiates e soldados na Conjuração.

---

**HISTÓRIA**

---

**QUESTÃO 1** (continuação)

**B** as influências político-culturais de cada uma delas;

**RESPOSTA**

Após problemas na administração das minas decorrentes, entre outras coisas, do esgotamento da exploração, toma forma a Inconfidência Mineira. Com grande influência das ideias iluministas, os inconfidentes também se inspiraram na revolução das Treze Colônias e o subsequente processo de independência dos EUA. A Conjuração Baiana, que acontece alguns anos depois, além da influência iluminista também conta com a inspiração da Revolução Francesa (que começara em 1789, mesmo ano da Inconfidência), em especial dos jacobinos. Dado seu caráter popular, contando com a presença de escravos, a Conjuração também foi diretamente influenciada pela revolução escrava do Haiti, que houvera proclamado uma república negra.

**GRADE DE CORREÇÃO:**

**25% de acerto** – Identificou apenas uma das influências corretamente: ou o iluminismo para as duas revoltas, ou a independência dos EUA, ou então a Revolução Francesa e do Haiti no caso da Conjuração Baiana.

**50% de acerto** – Identificou duas das influências corretamente: ou o iluminismo para as duas revoltas, ou a independência dos EUA, ou então a Revolução Francesa e do Haiti no caso da Conjuração Baiana.

**75% de acerto** – Identificou três das influências corretamente: ou o iluminismo para as duas revoltas, ou a independência dos EUA, ou então a Revolução Francesa e do Haiti no caso da Conjuração Baiana.

**100% de acerto** – Identificou todas as influências corretamente: o iluminismo para as duas revoltas, independência dos EUA, a Revolução Francesa e do Haiti no caso da Conjuração Baiana.

**C** os objetivos político-sociais de cada uma delas.

**RESPOSTA**

No caso da Inconfidência Mineira, os objetivos mais claros eram: a instauração de uma República nos moldes daquela construída pelos norte-americanos dos EUA, a criação de manufaturas e universidades, além do perdão das dívidas tributárias dos colonos. Apesar de ter a liberdade como lema, os inconfidentes não previam a abolição da escravidão.

Muito diferente dos conjurados na Bahia, que também tinham ideias de liberdade separatista, mas previam uma sociedade mais igualitária, sem diferenciação de classe e raça, e que buscavam a alforria de parte dos escravos.

**GRADE DE CORREÇÃO:**

**25% de acerto** – Identificou apenas um dos objetivos: a aspiração separatista republicana, ou a ideia de construção de universidades e manufaturas e o perdão das dívidas tributárias, no caso dos mineiros, ou o objetivo de liberdade política e abolição dos conjurados baianos.

**50% de acerto** – Identificou dois dos objetivos: a aspiração separatista republicana, ou a ideia de construção de universidades e manufaturas e o perdão das dívidas tributárias, no caso dos mineiros, ou o objetivo de liberdade política e abolição dos conjurados baianos; ou então, listou menos de dois objetivos mas observou que a Conjuração Baiana era abolicionista e a Inconfidência Mineira, não.

**75% de acerto** – Identificou três dos objetivos: a aspiração separatista republicana, ou a ideia de construção de universidades e manufaturas e o perdão das dívidas tributárias, no caso dos mineiros, ou o objetivo de liberdade política e abolição dos conjurados baianos; ou então, listou menos de três objetivos mas observou que a Conjuração Baiana era abolicionista e a Inconfidência Mineira, não.

**100% de acerto** – Identificou todos os objetivos das duas revoltas - a aspiração separatista republicana, a ideia de construção de universidades e manufaturas, o perdão das dívidas tributárias, no caso dos mineiros, o objetivo de liberdade política e abolição dos conjurados baianos, e ainda observou que a Conjuração Baiana era abolicionista e a Inconfidência Mineira, não.

## HISTÓRIA

## QUESTÃO 2

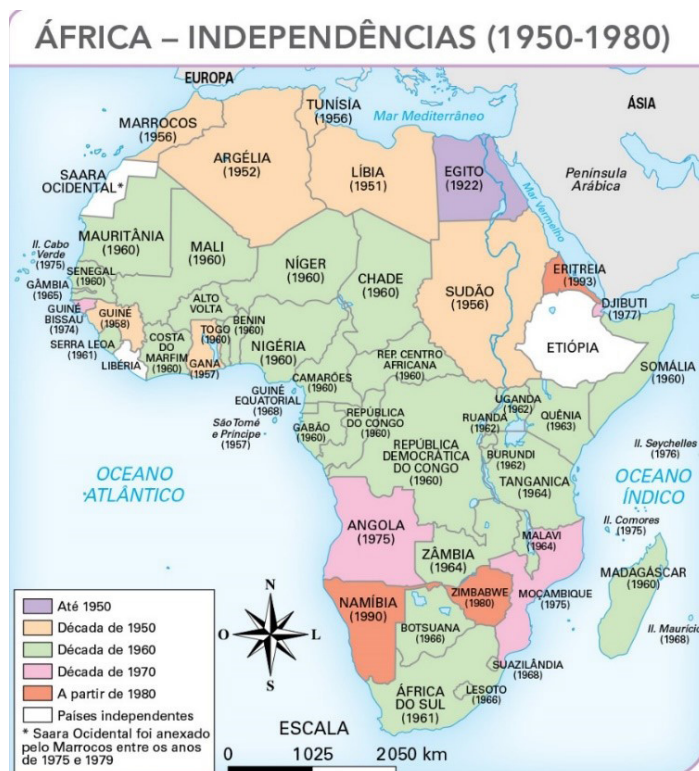
Leia o texto e analise o mapa.

A ascensão à independência abre novas perspectivas aos povos africanos, que se encontram divididos entre dois objetivos contraditórios, o da unidade e o da construção do Estado-Nação. Apesar dos ideais do movimento pan-africano, os novos Estados sacralizam na conferência da OUA\* em 1963 as fronteiras herdadas da colonização com o objetivo de evitar conflito. Essa decisão abre a via para a construção do Estado-Nação e para a aventura individual no curso do desenvolvimento. [...] a unidade política permanece um símbolo inscrito nas constituições dos Estados-Nações, que optaram por consolidar as fronteiras coloniais.

BARRY, B. *Senegâmbia: o desafio da História regional*.

Trad. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2000. p. 74.

\* Organização da Unidade Africana



Fonte: SELLIER, Jean. *Atlas dos povos de África*. Lisboa: Campo da Comunicação, 2004.

A Explique as características do movimento pan-africano.

## RESPOSTA

O Pan-Africanismo se caracteriza por ser um movimento político, cultural e filosófico que defendia a luta contra o colonialismo europeu na África, advogando a favor das independências e se posicionando criticamente contra as fronteiras artificiais criadas pelos europeus com a Partilha da África e a imposição de instituições europeias no continente. Para o movimento, a luta contra as heranças coloniais deveria se fazer a partir da colaboração entre as nações africanas, da criação de instituições continentais que garantissem uma luta conjunta para a superação de problemas sociais, econômicos e políticos do continente. O Pan-Africanismo ainda buscava promover a valorização das línguas e da cultura africana e os laços entre a África e a diáspora africana (isto é, os afrodescendentes espalhados pelo mundo), buscando a valorização de uma identidade africana no mundo.

## GRADE DE CORREÇÃO:

**25% de acerto** – Comentar a defesa das independências africanas;

**50% de acerto** – Comentar sobre o combate às heranças coloniais;

**75% de acerto** – Comentar a valorização da cultura e da identidade africana, dentro da África e fora dela (diáspora);

**100% de acerto** – Comentar sobre a defesa da unidade africana na luta contra problemas sociais, econômicos e políticos;

## HISTÓRIA

### QUESTÃO 2 (continuação)

**B** Explique o contexto internacional em que ocorreram a maior parte das independências no continente africano.

#### RESPOSTA

A maior parte dos países africanos se tornou independentes entre os anos 50 e 60, após a Segunda Guerra Mundial, em um período no qual a Inglaterra, França, Bélgica e Itália, potências coloniais na África, se recuperavam do conflito e se focavam em sua reconstrução, fragilizando, assim, seu domínio sobre as colônias. O período em questão é ainda o da Guerra Fria, no qual Estados Unidos e União Soviética disputam áreas de influência, tendo nas independências africanas e nas orientações político-ideológicas do continente um importante campo de batalha. É importante ainda ressaltar que em meio a tal contexto, o movimento anticolonialista e de não alinhamento dentro da Guerra Fria, sobretudo após a Conferência de Bandung (1955), ganhava força dentro da África (bem como da Ásia), com a circulação de ideias de libertação do continente, de valorização da cultura e da identidade africana, com a noção de que o destino da África deveria ser dado pelos próprios africanos. A participação de soldados africanos nos exércitos dos Aliados, por exemplo, fortaleceu o desejo de luta pela liberdade também em seus países de origem, em um período fértil de ideias que contestação à ordem estabelecida. É importante ainda diferenciar as independências das colônias portuguesas, que ocorreram apenas nos anos 70, com a derrocada do regime salazarista e com a Revolução dos Cravos.

#### GRADE DE CORREÇÃO:

**25% de acerto** – Citar de forma coerente a relação entre a 2ª Guerra Mundial, o enfraquecimento do domínio europeu na África e a participação militar africana ao lado dos Aliados;

**50% de acerto** – Comentar o contexto da Guerra Fria e a luta por áreas de influências entre Estados Unidos e União Soviética;

**75% de acerto** – Comentar sobre a circulação de ideias contrárias ao colonialismo e em favor das independências na África e na Ásia nos anos 50 e 60;

**100% de acerto** – Diferenciar as independências da África Portuguesa e o contexto da queda do regime salazarista;

**C** Aponte duas implicações da construção dos Estados-Nações a partir das heranças coloniais.

#### RESPOSTA

A manutenção das fronteiras coloniais e de instituições europeias nos países recém-independentes levou a dificuldades nos projetos de criação de unidade e identidade nacionais. A Partilha da África colocou dentro do mesmo território grupos étnicos dissonantes, com históricos de disputas, que passaram a lutar entre si pelo poder político e econômico de seus países, levando a guerras civis e a instalação de regimes autoritários em muitos países. Do ponto de vista da construção de identidades nacionais, a heterogeneidade cultural dos territórios, em especial as diferenças linguísticas e religiosas, tornou-se importante empecilho e a solução de manutenção das línguas e de muitas instituições europeias não contribuiu para a unidade e para a valorização das culturas locais, mantendo o referencial europeu acima das identidades locais. Em alguns países, seguiram-se às independências as disputas com grupos europeus que permaneceram na África.

#### GRADE DE CORREÇÃO:

**50% de acerto** – Comentar de forma coerente a manutenção das fronteiras coloniais e analisar os efeitos da política de Partilha da África, que uniu povos distintos no mesmo território, do ponto de vista da luta por poder político e econômico;

**50% de acerto** – Comentar e analisar a manutenção das línguas europeias e sobre a permanência de instituições e valores culturais dos colonizadores com relação ao projeto pan-africano de valorização das culturas e línguas locais. Aspectos como disputas religiosas e a permanência de populações europeias em algumas áreas podem ser citados se devidamente situados.

## HISTÓRIA

## QUESTÃO 3

Analise atentamente a imagem abaixo.



*Abaixo a ditadura, anônimo. Litografia colorida, 1932.*

A Identifique os personagens representados no cartaz e explique o significado de cada um, no contexto da política brasileira da época.

**RESPOSTA**

O cartaz apresenta, em primeiro plano, um bandeirante, tido como símbolo da coragem e do pioneirismo paulista ao desbravar os sertões do Brasil; em sua mão está uma figura ridicularizada de Getúlio Vargas, o grande antagonista no contexto do cartaz e apontado como ditador; ao fundo, um soldado paulista, representando a adesão civil-militar dos paulistas ao movimento, que se levanta contra Vargas, e ligando o presente de São Paulo ao passado pretensamente glorioso representado pelo bandeirante. O cartaz insere-se no contexto da Revolta da Constituinte de 1932.

**GRADE DE CORREÇÃO:**

**25% de acerto:** identificou as três figuras, mas não as explicou.

**50% de acerto:** identificou as três figuras e explicou uma delas.

**75% de acerto:** identificou as três figuras e explicou duas delas.

**100% de acerto:** identificou as três figuras e as explicou.

---

**HISTÓRIA**

---

**QUESTÃO 3** (continuação)

**B** O cartaz foi produzido em meio a um conflito político no Brasil. Explique as características desse conflito.

**RESPOSTA**

O cartaz está inserido no contexto da Revolta da Constituinte de 1932, quando as elites paulistas, contando com apoio popular e militar dentro do estado, levanta-se contra o governo central, encabeçado por Getúlio Vargas. Dentre as demandas paulistas estavam a troca do interventor não paulista indicado pelo presidente para o estado e a convocação de uma Assembleia Constituinte, uma vez que, entre 1930 e 1934, Vargas governou por decreto. Também é importante identificar a insatisfação das elites paulistas com a perda de poder que estas tiveram com a ascensão de Vargas – apoiado por oligarquias dissidentes, como a gaúcha – e desejavam recuperar a força política que possuíam durante a República Velha; além do conflito entre o federalismo, defendido pelas elites estaduais, e o centralismo a que se propunha o governo Vargas.

**GRADE DE CORREÇÃO:**

**25% de acerto:** o candidato identificou o contexto da Revolução de 1932, mas não apresentou maiores explicações.

**50% de acerto:** identificou o contexto da Revolução de 1932 e apresentou uma de suas características (centralismo VS federalismo ou questão do interventor; questão da Constituição; retaliação das elites paulistas pela perda de poder).

**75% de acerto:** identificou o contexto da Revolução de 1932 e apresentou duas de suas características (centralismo VS federalismo ou questão do interventor; questão da Constituição; retaliação das elites paulistas pela perda de poder).

**100% de acerto:** identificou o contexto da Revolução de 1932 e apresentou três de suas características (centralismo VS federalismo ou questão do interventor; questão da Constituição; retaliação das elites paulistas pela perda de poder).

**C** Aponte dois desdobramentos desse conflito.

**RESPOSTA**

Dentre os desdobramentos do conflito, pode-se indicar: a conciliação entre o governo federal e as elites paulistas (não bombardeio das cidades paulistas pelo exército nacional, maior participação paulista no governo, troca do interventor no estado); a reforma das forças armadas, afastando militares fervorosos pró e contra 32; e a convocação de uma Assembleia Constituinte em 1933, que culminaria na Constituição de 1934 e o fim do governo provisório de Vargas.

**GRADE DE CORREÇÃO:**

**25% de acerto:** apresentou indiretamente alguma característica de algum desdobramento do conflito.

**50% de acerto:** apresentou um dos desdobramentos do conflito.

**75% de acerto:** apresentou um dos desdobramentos do conflito e alguma informação pertinente a mais sobre ele.

**100% de acerto:** apresentou e explicou dois desdobramentos do conflito.